



PROVA 3
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Nº DE INSCRIÇÃO: -

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Verifique se este caderno contém 20 questões de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e 10 questões relativas à opção de Língua Estrangeira assinalada na ficha de inscrição, e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
2. Verifique se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante da etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
3. Sobre a folha de respostas.
 - Confira os seguintes dados: nome do candidato, número de inscrição, número da prova e o número do gabarito.
 - Assine no local apropriado.
 - Preencha-a, cuidadosamente, com caneta esferográfica azul escuro, escrita grossa (tipo Bic cristal), pois a mesma não será substituída em caso de erro ou rasura.
 - Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme exemplo ao lado: questão **23**, resposta **02**.
4. No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da folha de respostas.
5. Transcreva as respostas somente na folha de respostas.
6. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue este caderno e a folha de respostas ao fiscal e receba o caderno de prova do dia anterior.

02

23	
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

MODELO DE EDUCAÇÃO

O que há para aprender muito com o ensino superior americano, que ganha metade dos prêmios Nobel

Nem tudo que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil. Mas, quando se trata de ensino superior, é bom saber como os americanos fazem para abiscoitar metade dos prêmios Nobel, publicar 34% da ciência mundial e matricular 63% dos seus graduados do curso secundário em cursos universitários, a proporção mais alta do mundo. Sua universidade inspira quase todos os países do mundo, inclusive os europeus, e atualmente recebe mais de 6000 brasileiros.

Antes de tudo, o ensino superior americano é extraordinariamente variado e heterogêneo. Lá, a idéia aconchegante e elitista da universidade onde todos fazem ensino, pesquisa e extensão se aplica a um segmento pequeno do sistema. Ensino superior não é apenas universidade, mas um montão de coisas com caras e funções diferentes, em que há também universidades.

Não há regras cretinas, como no Brasil, dizendo que para ser professor tem de ter esse ou aquele diploma. Nas matemáticas e nas físicas, exceto nas instituições mais lamentáveis, todos os professores têm Ph.D. Nas áreas aplicadas, valorizam-se outras coisas, como a experiência nas empresas.

O sistema pode ser diabolicamente competitivo. Entre escolas, sobretudo as privadas e públicas que dependem de fundos de pesquisa, a briga é de foice. Uma derrapagem e seus presidentes vão para o olho da rua ou se fecham departamentos. As escolas cortejam os alunos brilhantes, os presidentes bajulam seus ex-alunos ricos, por anos a fio, por gerações, até que façam suas doações. Na livraria da universidade haverá um livro, feito pelos próprios alunos, dando notas e comentando as habilidades didáticas de cada professor.

O sistema tem falhas. Por exemplo, custos subindo além do poder de compra dos alunos e a concorrência dos cursos via Internet. A evasão é preocupante, por volta de 50% (18% nas particulares mais seletivas e 44% nas melhores escolas públicas). A grande margem de escolha dada aos alunos para selecionar cursos e disciplinas freqüentemente vira uma babel curricular. Há muita pesquisa frívola ou inexpressiva. Seu forte, contudo, é a capacidade de enfrentar os problemas à medida que vão aparecendo, e nesses casos as soluções podem ser duras. Não só se fecham departamentos como 200 cursos superiores foram extintos nos últimos anos.

Se para alguns alunos as *Meditações de Ovídio* são o caminho para uma boa educação, para outros seriam um obstáculo. O grande mérito do sistema

americano é ser capaz de atender estudantes com diferentes perfis e diferentes necessidades. Uma de suas grandes novidades foi ter aprendido a lidar tanto com os alunos que se dão bem com os diálogos de Platão quanto com aqueles que enfrentam com facilidade o cálculo diferencial. Também será preciso receber o estudante que vem cru do secundário, um curso de baixíssima qualidade em muitos casos. Os melhores alunos do secundário americano são pelo menos tão bons quanto os melhores de qualquer país do mundo. Mas os piores nem sequer dão conta de ler um jornal e são incapazes de ler os livros requeridos em um curso superior convencional. Se Maomé não vai à montanha... os 1471 "community colleges", que diplomam quase a metade dos graduados no ensino superior, são a resposta americana ao desafio de colocar no ensino superior quase a metade da faixa etária correspondente – um recorde mundial, apesar da mediocridade de suas escolas de 2º grau, as "high schools", localizadas em áreas pobres ou problemáticas. Como regra geral, não há "vestibular", entra quem quiser e a anuidade é baratinha. E nada de professores de "tweeds" e com sotaque afetado. O reitor de uma dessas faculdades nos recebeu portando uma gravata com a fotografia dos Três Patetas.

Essas escolas têm dois papéis. Dão uma segunda chance a quem não teve oportunidade ou não funcionou bem nas universidades convencionais e quer continuar a estudar. Sua clientela é particularmente fraca naquelas habilidades exigidas nas universidades convencionais. Seu enorme mérito é justamente ser capaz de lidar com esse tipo de clientela. Por essa razão, são mais inovadores em matéria de pedagogia do que o ensino mais convencional. Se Berkeley deixa o ensino ao deus-dará, os "community colleges" capricham na pedagogia. Vale tudo: computador, vídeo, novos métodos de ensinar.

Em um país de tantas universidades gigantescas, chama a atenção a existência de pequenas escolas que apenas oferecem um ou dois cursos a poucas centenas de alunos. Essas instituições, cujo número soma 693, tendem quase todas a ser privadas. Têm, em geral, uma razão de ser muito específica, que é a proximidade da atividade econômica em que se especializam. Assim, perto de uma mina haverá uma escola de minas. Na capital da moda, Nova York, haverá uma escola de moda e confecção. Cerâmica, papel, têxteis, construção naval, música, propaganda e até "ciência mortuária" têm suas escolas.

Enfim, esse é o modelo americano. Há de tudo, para todos. Ali está o melhor do mundo, o mais ou menos e um ou outro curso que a polícia fecha. Há ensino para alunos que sabem sânscrito e para os que mal sabem ler inglês. A única regra que funciona para todos é que não se pode vender gato por lebre. Quem quiser comprar um diploma de Ph.D. impresso em cores está comprando apenas isso, custa 20 dólares. Como o vendedor não promete mais nada, não incorre em nenhum deslize legal.

Cláudio de Moura Castro
(Excerto da Revista Veja, 19/08/98)

01 – Uma série de fatores contribuem para a construção de um texto enquanto unidade de sentido, entre eles, o nível de linguagem usado (linguagem formal, informal, coloquial, técnica etc.) e os desvios propositais das normas (figuras de linguagem), cujo objetivo é conferir expressividade ao texto. À luz do exposto e do texto, assinale o que for correto.

- 01) A expressão "não se pode vender gato por lebre" (linha 107) é um recurso de linguagem usado pelo autor para dar ao texto caráter de extrema formalidade.
- 02) A expressão "babel" (linha 43) pode ser considerada uma variação de uso de linguagem, no sentido de que foge ao grau de formalidade comumente atribuído a um texto escrito sobre educação. No caso em questão, ela confere ao texto espírito de informalidade.
- 04) As palavras e/ou expressões "abiscoitar" (linha 4), "montão" (linha 16), "cretinas" (linha 19), "baratinha" (linha 73), "capricham" (linha 87), "ao deus-dará" (linhas 86 e 87), "gato por lebre" (linha 107) são evidências lingüísticas que mostram a opção do autor por produzir um texto escrito na linguagem padrão, mas com alto nível de informalidade, tornando-o, assim, mais acessível ao público leitor.
- 08) A expressão "Se Maomé não vai à montanha..." (linhas 64 e 65) é uma forte evidência da natureza informal do texto, primeiro porque faz parte de um provérbio conhecido da maioria dos grupos sociais da língua portuguesa, segundo porque, com base nesse pressuposto, o autor nem sequer a completou, confiando na colaboração do leitor.
- 16) A expressão "não funcionou bem" (linhas 78 e 79) pode ser considerada um eufemismo (figura que consiste em atenuar uma expressão chocante), pois, em linguagem estritamente formal, ela deveria ser substituída por uma expressão mais claramente relacionada com falta de inteligência, falta de competência, dentre outras possibilidades no nível formal da linguagem.
- 32) A expressão "babel curricular" (linha 43) é uma metáfora (figura que consiste em usar uma palavra com significado de outra, tendo em vista a relação de semelhança entre elas), cujo objetivo é intensificar o sentido de heterogeneidade dos currículos.
- 64) A expressão "não incorre em nenhum deslize" (linhas 110 e 111) é uma metáfora, cujo objetivo principal é evitar entrar no mérito da corrupção do sistema de ensino americano.



02 – Na linguagem jornalística, o título e a manchete são recursos de alto valor persuasivo. A partir da leitura do texto, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) O texto de Castro é incoerente porque considera, no título, o sistema universitário norte-americano um "modelo", mas faz críticas ao mesmo, ou seja, apresenta argumentos contrários à idéia que defende.
- 02) O título do texto, além de ser extremamente persuasivo, é um forte indicador da proposta discursiva do autor, a saber: convencer o leitor de que há muito para se aprender com o modelo americano de educação superior.
- 04) O título do texto é fortemente persuasivo porque conduz o leitor a concordar com a perfeição do ensino superior americano.
- 08) A manchete exposta abaixo do título é um recurso jornalístico de alto valor persuasivo, pois orienta o leitor a respeito do referente "modelo de educação".
- 16) A manchete exposta abaixo do título, além de instruir o leitor quanto à informatividade do texto, apresenta um dos principais argumentos usados pelo autor para fundamentar a tese de que há coisas boas para se aprender com o ensino superior americano.
- 32) A manchete abaixo do título expressa a tendenciosidade de Castro em relação ao fato de que as escolas americanas não abrem mão de critérios rigorosos para a eficiência do processo de ensino-aprendizagem.
- 64) O título sugere que o sistema norte-americano de ensino superior é um modelo a ser seguido. Entretanto, o autor comete um equívoco ao defender essa posição, pois o sistema norte-americano apresenta mais falhas do que virtudes.



03 – Uma das marcas da norma padrão-culta é o emprego correto das regras de concordância e de regência. A concordância pode ser nominal (concordância dos nomes entre si) ou verbal (concordância do verbo com o sujeito). A regência também pode ser nominal (relação do nome com seus complementos) ou verbal (relação do verbo com seus complementos). Assinale a(s) alternativa(s) na(s) qual(is) as regras de concordância ou de regência justificam corretamente a construção das frases, respectivamente, destacadas.

- 01) Na oração "...valorizam-se outras coisas..." (linhas 23 e 24), o verbo "valorizar", na voz passiva sintética, concorda com o sujeito "outras coisas".
- 02) Na oração "...que dependem de fundos de pesquisa" (linhas 26 e 27), o uso da preposição "de" é desnecessário, pois o verbo "depende" não exige preposição.
- 04) A expressão "todos os professores" (linha 22) é um exemplo de pleonismo, pois as três formas que a compõem estão flexionadas no plural. Para que a expressão ficasse correta gramaticalmente, não haveria necessidade de se flexionar o nome "professores", pois o pronome "todos" e o artigo "os" já dão a idéia de "mais de um".
- 08) No período "Se para alguns alunos as *Meditações de Ovídio* são o caminho para uma boa educação, para outros seriam um obstáculo." (linhas 49 - 51), a forma verbal "seriam" poderia também aparecer no singular, concordando com seu sujeito, "um obstáculo".
- 16) No trecho "...são a resposta americana ao desafio de..." (linha 67), a função da preposição grifada é ligar o nome "resposta" ao seu complemento "desafio de...".
- 32) Em "Se Maomé não vai à montanha ..." (linhas 64 e 65), justifica-se o emprego da crase pelo uso da preposição "a", exigida pelo verbo "ir" e pelo uso do artigo "a", determinante do substantivo feminino "montanha".

04 – Os morfemas são as unidades mínimas da língua responsáveis pela indicação das flexões nominais de gênero, número e grau e das flexões verbais de tempo, modo, número e pessoa. Os morfemas também são os elementos que incluem os vocábulos em campos de significado específicos, além de permitirem a formação de novas palavras. Assinale a(s) alternativa(s) em que se define(m) corretamente as relações morfológicas.

- 01) No texto, há um grande número de palavras terminadas em "-ão", por exemplo, "proporção" (linha 7), que, ao serem flexionadas em número, recebem a desinência "-ões", por exemplo, "funções" (linha 17), tal como ocorre com as palavras pão e cão.
- 02) Na forma verbal "façam" (linha 32), o modo indicativo é expresso pela desinência modo temporal "-a".
- 04) A palavra "clientela" (linha 84) tem gênero definido, pois sempre se refere a pessoas do sexo masculino.
- 08) A oposição aumentativo/diminutivo é expressa, no texto, por meio das desinências "-ão" e "-nha" como, por exemplo, em "montão" (linha 16) e "baratinha" (linha 73), respectivamente.
- 16) As formas verbais "dão" (linha 55) e "enfrentam" (linha 56) não se encontram flexionadas no mesmo modo, no mesmo tempo, na mesma pessoa e no mesmo número verbais, pois apresentam terminações diferentes.
- 32) Alguns vocábulos não apresentam uma desinência indicadora de gênero, sendo esta categoria indicada por outros meios. É o caso de "estudantes" (linha 52), em que o gênero é expresso pelo artigo definido – os/as.

05 – Os elementos da comunicação (emissor, receptor, referente, mensagem, código e canal) são os indicadores das funções da linguagem (expressiva, centrada no emissor; conativa, centrada no receptor; referencial, centrada no referente; poética, centrada na mensagem; metalingüística, centrada no código; fática, centrada no canal) presentes em um texto. A partir da leitura do texto, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) O autor faz uso de vários referentes para explicar o modelo de educação americano, a saber: índice de obtenção de prêmios obtidos pelas universidades, capacitação de professores, variedades de cursos oferecidos etc.
- 02) A expressão "extraordinariamente variado e heterogêneo" (linha 12) é uma evidência da função expressiva, pois mostra o ponto de vista do autor em relação às propostas curriculares das universidades americanas.
- 04) A palavra "cretina" (linha 19) é evidência da função conativa porque expressa a intenção do autor de convencer o leitor quanto à qualidade da formação acadêmica dos professores brasileiros.
- 08) As "community colleges" (linha 65), que atendem os alunos cujos perfis não se adequam às universidades convencionais, são o referente do 7º parágrafo.
- 16) A palavra "baratinha" (linha 73) é evidência da função metalingüística porque dá informação sobre o valor da anuidade nas "community colleges".
- 32) O elemento da comunicação predominante no texto é o código lingüístico na modalidade oral, pois expressa o ponto de vista do autor em relação ao modelo americano de ensino superior.
- 64) O texto, no seu sentido global, é uma evidência forte das funções referencial e conativa da linguagem, pois ele foi produzido para informar e persuadir seus possíveis leitores quanto ao "que há para aprender com o ensino superior americano".

06 – Há, na língua, vocábulos cuja função é orientar a força e o sentido dos argumentos. Assinale a(s) alternativa(s) cujo(s) vocábulo(s) grifado(s) na segunda frase tem(têm) o mesmo sentido do que aquele(s) grifado(s) na passagem destacada do texto.

- 01) "Antes de tudo, o ensino superior americano é extraordinariamente variado e heterogêneo." (linhas 11 e 12) – Em primeiro lugar, o ensino superior americano é extraordinariamente variado e heterogêneo.
- 02) "Nas matemáticas e nas físicas, exceto nas instituições mais lamentáveis, todos os professores têm Ph.D." (linhas 21 - 23) – Nas matemáticas e nas físicas, inclusive nas instituições mais lamentáveis, todos os professores têm Ph.D.
- 04) "As escolas cortejam os alunos brilhantes, os presidentes bajulam seus ex-alunos ricos, por anos a fio, por gerações, até que façam suas doações." (linhas 29 - 32) – As escolas cortejam os alunos brilhantes, os presidentes bajulam seus ex-alunos ricos, por anos a fio, por gerações, depois que fazem suas doações.
- 08) "Não só se fecham departamentos como 200 cursos superiores foram extintos nos últimos anos." (linhas 46 - 48) – Além de se fecharem departamentos, 200 cursos superiores também foram extintos nos últimos anos.
- 16) "Como o vendedor não promete mais nada, não incorre em nenhum deslize legal." (linhas 110 e 111) – Tendo em vista que o vendedor não promete mais nada, não incorre em nenhum deslize legal.
- 32) "Essas instituições, cujo número soma 693, tendem quase todas a ser privadas." (linhas 93 e 94) – A grande maioria dessas instituições, cujo número soma 693, tende a ser privada.

07 – O estudo de um texto pressupõe, dentre outros aspectos, a compreensão da sua estrutura argumentativa (modo como o autor apresenta uma idéia e a defende dentro da estrutura maior do texto: introdução, desenvolvimento, conclusão). Com base na leitura do texto, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) No segundo parágrafo do texto, Castro apresenta uma idéia declarativa – "... o ensino superior americano é extraordinariamente variado e heterogêneo." (linhas 11 e 12), e em seguida a desenvolve.
- 02) No quinto parágrafo, Castro apresenta uma declaração que fragiliza a sua tese – "O sistema tem falhas." (linha 36), mas, após o uso do termo "contudo" (linha 44), ele recupera a argumentatividade a favor do que está defendendo.
- 04) No quarto parágrafo, o autor apresenta argumentos que comprometem o grau de capacitação acadêmica dos professores das universidades americanas.
- 08) O último período do quarto parágrafo é uma conclusão do que Castro expôs anteriormente.
- 16) O texto, quanto à tipologia, é dissertativo. Todavia, sua natureza argumentativa faz uso da descrição e do relato, como nas passagens "na livraria (...) professor." (linhas 32 - 35) e "Essas escolas têm dois papéis. Dão (...) estudam." (linhas 77 - 80), respectivamente. Neste sentido, pode-se dizer que o autor descreve, relata e argumenta com o objetivo de fazer o leitor acreditar no seu ponto de vista.

08 – Além do sentido denotativo, que pode ser encontrado nos dicionários e nas gramáticas, as palavras e elementos lingüísticos também expressam valores que lhes são atribuídos socialmente. A partir da leitura do texto, escolha a(s) alternativa(s) que expressa(m) corretamente os sentidos das palavras e expressões lingüísticas em questão.

- 01) A palavra "modelo", presente no título, adquire duplo sentido, após a leitura do texto. Tanto pode ser considerada sinônimo de "sistema" (sistema de educação), como pode valorizar o sistema universitário norte-americano, considerando-o "um modelo a ser seguido".
- 02) As expressões "community colleges" (linha 65) e "high schools" (linhas 70 e 71) não foram traduzidas para o português porque o autor do texto não sabe o significado dessas expressões em inglês.
- 04) O uso do diminutivo "baratinha" (linha 73) reforça a idéia de que as anuidades das "community colleges" são acessíveis.
- 08) Ao invés de utilizar o superlativo em "baixíssima qualidade" (linha 59), o autor poderia ter utilizado uma outra construção com o mesmo valor sintático. Contudo, o enunciado perderia um pouco de sua força argumentativa, pois, neste caso, o grau superlativo tem a função de reduzir, ao mínimo, o valor do item determinado "qualidade".
- 16) Podem ser encontradas no texto palavras e expressões da linguagem popular, como "abiscoitar" (linha 4) e "vão para o olho da rua" (linhas 28 e 29). O uso de tais palavras e expressões empobrece sobremaneira o texto, comprometendo, inclusive, o conteúdo do mesmo.
- 32) O uso do aumentativo "montão" (linha 16) ajuda a reforçar a idéia de que, nos EUA, o ensino superior é composto por uma gama muito grande de atividades, nas quais se incluem as universidades.

09 – A sintaxe estuda as relações que se estabelecem entre os elementos no nível da frase. Assinale a(s) alternativa(s) na(s) qual(is) as relações sintáticas são expressas corretamente.

- 01) Nas expressões "Sua clientela é particularmente fraca" (linha 81) e "alunos brilhantes" (linha 30), os adjetivos grifados exercem a função sintática de núcleo do sujeito.
- 02) A oração "... que diplomam quase a metade dos graduandos no ensino superior ..." (linhas 65-67) não exerce função sintática no texto, pois apenas explica o que são as "community colleges".
- 04) Por exercerem, na oração, a função de um adjetivo, expressões compostas por preposição mais substantivo formam as chamadas "locuções adjetivas". Um exemplo de locução adjetiva pode ser encontrado no título do texto ("Modelo de Educação"), que poderia ser substituído por "Modelo Educacional".
- 08) O verbo "haver", no sentido de existir, exige que o sujeito venha em posição pré-verbal. Dessa forma, a oração "não há vestibular" (linha 72) está errada, pois o sujeito "vestibular" vem depois do verbo.
- 16) A oração "... chama a atenção a existência de pequenas escolas que apenas oferecem um ou dois cursos ..." (linhas 91 e 92) é um caso de ordem inversa, ou seja, o sujeito "a existência de pequenas escolas" vem após o verbo, ao invés de vir antes dele.
- 32) No texto "Modelo de Educação", podem ser encontradas algumas expressões ("diabolicamente competitivo" – linha 25, "extraordinariamente variado" – linha 12, "particularmente fraca" – linha 81) nas quais há um advérbio de modo associado a um adjetivo, modificando seu sentido.

10 – Para que um texto seja compreendido, não basta que se conheçam as classes de palavras (substantivo, artigo, adjetivo, pronome, verbo, advérbio etc.). É necessário também que o leitor saiba identificar o modo como essas classes de palavras se articulam e as diferentes funções que exercem no texto. Com base nessa afirmação e no texto, assinale o que for correto.

- 01) A palavra "ali" (linha 103) é um advérbio de lugar. Sua função é indicar o local em que o modelo de ensino americano é "o melhor do mundo" (linha 103), "o mais ou menos" (linhas 103 e 104) e "um ou outro curso que a polícia fecha" (linha 104).
- 02) A palavra "diabolicamente" (linha 25) é um advérbio de modo, cuja função é expressar o modo de ser competitivo do sistema. Em outras palavras, a competição acontece de modo diabólico.
- 04) A palavra "sobretudo" (linha 26) tem a função de ressaltar a natureza competitiva das escolas privadas e públicas do sistema de ensino americano.
- 08) A preposição "com" nas expressões "com os alunos" (linha 55) e "com aqueles que" (linha 56) acompanha o verbo lidar. A esse processo dá-se o nome de regência verbal. No caso, o termo regente é "lidar" e os termos regidos são "com os alunos" e "com aqueles que".
- 16) A expressão "da moda" (linha 98) tem a função de modificar o substantivo "capital" (linha 98). Por isso ela pode ser substituída por um adjetivo, por exemplo, "capital americana".
- 32) O pronome possessivo "essas" na expressão "essas escolas" (linha 77) tem a função de relacionar essa expressão com a seqüência das funções das escolas americanas, em relação ao ensino das habilidades exigidas.
- 64) A palavra "quando" (linha 2) é uma conjunção adverbial de tempo, cuja função é indicar uma circunstância de tempo em relação à oração "é bom saber como os americanos fazem para abiscoitar metade dos prêmios Nobel,..." (linhas 3 e 4).

11 – Um conjunto de enunciados adquire o estatuto de "texto", quando tem unidade de sentido, isto é, quando podem ser estabelecidas relações de sentido entre seus elementos, suas partes e suas idéias. Assinale a(s) alternativa(s) na(s) qual(is) as relações entre os itens, enunciados e idéias do texto são apresentadas de forma correta.

- 01) A idéia de que "Nem tudo que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil." (linhas 1 e 2) é defendida exaustivamente pelo autor em cada parágrafo do texto, em especial no quinto parágrafo, no qual o autor diz que "O sistema tem falhas." (linha 36).
- 02) No enunciado "...é bom saber como os americanos fazem para abiscoitar metade dos prêmios Nobel,..." (linhas 3 e 4), o "para" tem função de indicar finalidade.
- 04) A palavra "assim" (linha 97) indica que o enunciado que vem a seguir é uma conclusão relativa aos enunciados anteriores.
- 08) Na oração "Há de tudo, para todos." (linhas 102 e 103), o pronome "tudo" retoma os elementos expostos no texto que compõem o heterogêneo sistema de ensino superior americano, e o pronome "todos" retoma os tipos de aluno citados ao longo do texto que fazem parte do modelo universitário norte-americano.
- 16) Os pronomes "sua" (linha 80) e "seu" (linha 82) retomam o referente "community colleges" (linha 65).
- 32) O final do sexto parágrafo "O reitor de uma dessas faculdades nos recebeu portando uma gravata com a fotografia dos Três Patetas." (linhas 74 - 76) nada tem a ver com o resto do texto, pois o tipo de gravata utilizada pelo reitor é uma informação irrelevante.

12 – No sistema ortográfico português, nem sempre há uma relação direta entre os sons da língua (fonemas) e as letras que os representam graficamente na escrita. Em alguns casos, as regras ortográficas e de acentuação resultam unicamente de uma convenção. Com base nessas informações e na leitura do texto, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) O acento circunflexo na forma verbal "têm" (linha 77) tem a função gráfica de indicar a terceira pessoa do plural, distinguindo-a, portanto, da terceira pessoa do singular "tem".
- 02) As palavras "problemáticas" (linha 72), "econômica" (linha 96), "cerâmica" (linha 99) e "única" (linha 106) são proparoxítonas porque a tonicidade se manifesta na antepenúltima sílaba.
- 04) A palavra "aconchegante" (linha 13) tem 12 letras e 9 fonemas.
- 08) O fonema /s/ pode ser representado, graficamente, na escrita, pelas letras "ç" ("proporção" – linha 7), "x" ("extensão" – linha 14), "ss" ("assim" – linha 97), "xc" ("exceto" – linha 21) e "s" ("quiser" – linha 108).
- 16) A representação gráfica do fonema /z/, na escrita, pode ser feita pelas letras "s" ("inclusivo" – linha 8), "z" ("dizendo" – linha 19), "x" ("exigidas" – linha 81) e "ç" ("doações" – linha 32).
- 32) No texto, são encontradas várias ocorrências de dígrafos (emprego de duas letras para representar um fonema): "fecham" (linha 29), "cretinas" (linha 19), "necessidades" (linha 53), "escolha" (linha 41), "clientela" (linha 80), "sotaque" (linha 74).
- 64) Em "habilidades" (linha 81), a letra "h" não representa qualquer fonema.

13 – O trabalho de produção de um texto pode ser entendido como um processo de entrelaçamento (costura) de idéias, a fim de se obter um todo inter-relacionado. Nesse processo, algumas palavras têm a função de garantir a articulação dos raciocínios (argumentos) que conduzirão à conclusão do texto. A partir da leitura do texto, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) A expressão "antes de tudo" (linha 11) tem a função de introduzir, hierarquicamente, a idéia, a partir da qual a maioria dos argumentos do texto serão desenvolvidos.
- 02) A conjunção adversativa "mas" (linha 16) tem a função de introduzir os argumentos que se opõem à idéia negativa anterior "Ensino superior não é apenas universidade, mas ..." (linhas 15 - 18).
- 04) A idéia conclusiva do segundo parágrafo do texto "Ensino superior não é apenas ..." (linhas 15 - 18) está relacionada de forma coerente com as demais evidências sobre a heterogeneidade do ensino superior americano, desenvolvidas nos parágrafos seguintes.
- 08) A conjunção "se" (linha 49) tem a função argumentativa de apresentar duas circunstâncias de vida acadêmica não contempladas pelo modelo de ensino americano.
- 16) A expressão "por essa razão" (linha 84) exerce a função de se opor à idéia anterior de que a clientela das escolas em questão apresenta alto nível de capacitação acadêmica.

14 – Leia o excerto abaixo e, a seguir, assinale a(s) alternativa(s) correta(s) referente(s) ao seu autor e à sua obra.

CAVALGADA

*Escuta o galope certo dos dias
saltando as roxas barreiras da aurora.*

*Já passaram azuis e brancos:
cinzentos, negros, dourados passaram.*

*Nós, entretidos pela terra,
não levantamos quase nunca os olhos.*

.....

*Escuta o galope sem pausa
da cavalgada que vai para o oeste.*

*Não suspires pelo que existe
nesses caminhos do sol e da lua.*

*Semeia, colhe, perde, canta,
que a cavalgada leva seu destino.*

.....

(MEIRELES, Cecília. Mar absoluto e outros poemas. RJ: Aguilar, 1983, p. 250-251).

- 01) A autora do poema "Cavalgada" estreou na literatura com a obra Mar absoluto, em 1919. Sua obra de estréia tornou-se uma das precursoras da Semana de Arte Moderna, evidenciando uma ruptura radical com a tradição literária representada, particularmente, pelo Simbolismo.
- 02) Cecília Meireles participou, juntamente com Murilo Araújo e Tasso da Silveira, da revista Festa, órgão de divulgação da corrente modernista sediada no Rio de Janeiro e que se caracterizou por um espiritualismo de filiação simbolista.
- 04) Pode-se afirmar que o *carpe-diem* horaciano presentifica-se no poema "Cavalgada", pois o eu-lírico dirige-se a um tu, lembrando-lhe a necessidade de viver o momento presente, uma vez que o tempo cavalga inexoravelmente para a morte.
- 08) O poema "Cavalgada" estrutura-se fundamentalmente na construção de metáforas, como se pode observar nos versos 3 e 4, em que as variações das cores relacionadas aos dias simbolizam as variações do percurso de vida do eu-poético.
- 16) A temática dos cinco poemas que compõem o "motivo da rosa", inseridos na obra Mar absoluto, repete-se em "Cavalgada", enfatizando a fugacidade do tempo e a efemeridade da vida.
- 32) Alternando versos curtos e longos, Cecília Meireles logra identificar o ritmo do poema com o ritmo do fluir do tempo e, conseqüentemente, com o ritmo da vida. No excerto em questão, os versos curtos apresentam-se com cinco sílabas e os longos com doze sílabas métricas.

15 – Assinale o que for correto em relação a Graciliano Ramos e à sua obra.

- 01) Numa visão geral das principais obras de Graciliano Ramos, pode-se afirmar que São Bernardo e Angústia são romances de confissão, com foco narrativo em primeira pessoa e revelam, além dos conflitos psicológicos de seus narradores, as tensões mais íntimas do ser humano. Vidas Secas, por sua vez, romance em terceira pessoa, deixa uma visão mais nítida da sociedade, refletindo os vínculos brutais entre homem e natureza no nordeste árido. Já Memórias do Cárcere é narrativa de caráter autobiográfico, uma vez que nela o autor expõe, preferencialmente, suas experiências e emoções.
- 02) O uso da primeira pessoa em São Bernardo é uma farsa. Como o primeiro capítulo comprova, o livro é escrito pelo processo de divisão de trabalho: Padre Silvério se encarrega das citações morais e latinas; João Nogueira incumbe-se da correção ortográfica e sintática; Azevedo Gondin cuida do estilo literário. A Paulo Honório, o falso narrador, cabe, apenas, pagar as despesas e pôr seu nome na capa do romance.
- 04) “*O tique-taque do relógio diminui, os grilos começam a cantar. E Madalena surge no lado de lá da mesa. Digo baixinho:*
¾ Madalena!
A voz dela me chega aos ouvidos. Não, não é aos ouvidos. Também já não a vejo com os olhos.
Estou encostado à mesa, as mãos cruzadas. Os objetos fundiram-se, e não enxergo sequer a toalha branca.”
Neste excerto do capítulo 19, de São Bernardo, o tempo é o da enunciação, ou seja, é o tempo presente, momento em que Paulo Honório, na mais absoluta solidão, depois da morte da esposa, escreve sua história. A presença de Madalena é apenas uma sensação no espírito do narrador, que pode ser explicada pela excessiva emoção que a recordação dos fatos causa em seu íntimo, embaralhando passado e presente em sua consciência.
- 08) Há dois módulos narrativos em São Bernardo: o primeiro relato é feito pelo narrador, em terceira pessoa, sem participação nos eventos que narra, e trata, basicamente, das peripécias e falcatruas de Paulo Honório, para adquirir a fazenda; no segundo, o conflito é interiorizado e o narrador relata suas angústias e conflitos psicológicos, em razão da traição de Madalena e Padilha. No final, apesar dos dois módulos, a narrativa apresenta um único desfecho: após o assassinato do rival por Casemiro Lopes e o conseqüente suicídio da esposa, Paulo Honório sente-se solitário, já que não consegue amar nem mesmo o próprio filho.

- 16) Em São Bernardo, o sentimento de propriedade, predominante em Paulo Honório, pode ser responsabilizado pela violência com que o narrador/protagonista reage frente às situações narradas. A violência pode ser observada tanto em suas relações pessoais e sociais como dirigida a si mesmo. A primeira leva à riqueza material, pois, para adquirir a fazenda, ele não se importa em cometer as maiores atrocidades; a segunda, configurada pela obsessão da posse e pelo ciúme, afasta-o da mulher, do filho e das demais pessoas, conduzindo-o à solidão absoluta.
- 32) Em São Bernardo, observa-se a mesma técnica de composição de Vidas Secas, ou seja, trata-se também de uma narrativa desmontável em blocos, possibilitando a leitura de cada capítulo como um conto autônomo. A tensão de um capítulo não contamina o seguinte, pois se esgota em seu próprio universo. E isso já fica bastante claro no primeiro capítulo, quando o narrador explica ao leitor todo o seu processo de escritura.
- 64) O que leva Paulo Honório a escrever São Bernardo é a busca de lucidez, de compreensão de seus próprios atos, pois, no momento em que se coloca diante da folha em branco, começa a ver com maior clareza sua vida, seu próprio interior e as pessoas que o cercam. Por essa razão, a escritura do livro, aliada à morte de Madalena, funciona como uma purificação para o narrador, conduzindo-o, ao final da narrativa, à consciência de sua desumanidade e à busca de reparação das injustiças cometidas contra seus amigos, funcionários e mesmo contra o filho. A escritura restabelece, assim, os elos de ligação entre Paulo Honório e seus semelhantes.



16 – Assinale o que for correto.

- 01) No período barroco e no período romântico, os escritores apelavam mais à imaginação, à emoção e à subjetividade; já no período realista, valorizavam mais a inteligência, a observação, a razão e a objetividade. Como se vê, subjetivismo e objetivismo são atitudes que se alternam durante diferentes momentos da literatura, podendo, até, aparecer juntas em certas obras. Olavo Bilac, por exemplo, poeta do período parnasiano, nunca abandona a correção formal pretendida pela escola, mas nunca consegue também ser inteiramente objetivo, como se pode notar nos versos “Cheguei. Chegaste. Vinhas fatigada / E triste, e triste fatigado eu vinha.”, do soneto *Nel mezzo del camim...*
- 02) Os escritores foram mais objetivos durante os períodos de predomínio e valorização do racionalismo lógico, ou seja, no século XVI, no período chamado clássico, por ocasião do ressurgimento da cultura greco-latina, antropocêntrica; no século XVIII, com o Neoclassicismo ou Arcadismo e no período realista, quando os escritores se propunham a documentar a realidade.
- 04) A expressão “arte pela arte”, cunhada e defendida pelos poetas simbolistas, reflete o objetivismo desse período artístico que defendia a tese de que nenhum elemento extra-arte deve influir na composição poética. A arte deve ser pura inspiração e expressa através de uma linguagem perfeita. O exemplo maior dessa filosofia pode ser encontrado nos versos “Invejo o ourives quando escrevo: / imito o amor / com que ele, em ouro, o alto-relevo / Faz de uma flor”, do poema “Profissão de fé”, de Alphonsus de Guimaraens.
- 08) O Parnasianismo, estética de origem francesa, não teve grande repercussão na poesia brasileira. Alberto de Oliveira, por exemplo, mesmo sendo considerado o grande poeta parnasiano no Brasil, enveredou pela prosa, exaltando os valores patrióticos, o que se pode ver, especialmente, em dois livros do autor: O caçador de esmeraldas e Via Láctea.
- 16) Cláudio Manuel da Costa, embora tenha toda sua formação no período barroco, escolhe o Arcadismo como forma de manifestação artística, tendo, inclusive, iniciado o movimento no Brasil, com a publicação de Obras poéticas, em 1768. Apesar da escolha pela estética idealizadora da natureza, alguns de seus poemas refletem, ainda, certos aspectos barrocos, o que se pode ver no caráter antitético dos versos: “Destes penhascos fez a natureza/O berço, em que nasci; oh quem cuidara,/Que entre penhas tão duras se criara/Uma alma terna, um peito sem dureza!”

- 32) José Bento Monteiro Lobato, criador das grandes personagens infantis da literatura brasileira – Pedrinho, Narizinho e Emília – tem sido acusado de anti-modernista em razão do artigo conhecido por “Paranóia ou mistificação”, publicado por ocasião da exposição de Anita Malfatti, em 1917. Entretanto, suas realizações literárias, tanto a infantil quanto a destinada aos adultos, revelam a aspiração por uma sociedade moderna, pois, além das denúncias sociais, revestem-se de críticas à linguagem difícil, à gramatiquice e à “literatura-sorriso-da-sociedade”, muito em voga na passagem do século XIX para o século XX.



17 – Assinale o que for correto em relação à obra O risco do bordado e ao seu autor.

- 01) O risco do bordado, de Autran Dourado, apesar de ser uma narrativa em blocos, um romance em painéis que possibilita múltiplas formas de leitura, permite ao leitor estabelecer, no plano geral da narrativa, uma ligação entre os diferentes blocos. A ligação se dá pela presença de João, a personagem/protagonista da obra.
- 02) No primeiro episódio do livro, *Viagem à Casa da Ponte*, o narrador, Zito, relata a Tuim como foi a primeira vez que ele e João foram até a "Casa da Ponte". Nesse relato, é possível perceber, pelos índices deixados pela voz narrativa, o remorso de João por não ter contado à mãe sobre as visitas que o pai fazia à casa das mulheres.
- 04) No que se refere à voz narrativa em O risco do bordado, é possível dizer que não há uniformidade. Nos dois primeiros episódios, *Viagem à Casa da Ponte* e *Nas vascas da morte*, por exemplo, o narrador é de terceira pessoa, ou seja, está fora dos eventos que relata; já no terceiro, *Valente Valentina*, os fatos são narrados por João, a personagem/protagonista que, já adulto e escritor, relata seus primeiros sentimentos amorosos por Valentina, a menina trapezista do Circo Milano.
- 08) Em *Viagem à Casa da Ponte*, *Valente Valentina* e *O salto do touro*, observa-se a presença de três mulheres importantes na vida de João: a primeira é Teresinha Virado, a prostituta da "Casa da Ponte", o primeiro amor do menino; a segunda é Valentina, a menina do trapézio do Circo Milano, com quem teve uma relação ingênua e pura; a terceira, tia Margarida, uma figura que o marcou pela lembrança angustiada de uma relação incestuosa, sugerida pelo narrador.
- 16) Em *As voltas do filho pródigo*, há uma referência explícita à parábola bíblica do *Filho pródigo*. Entretanto, apesar das semelhanças, é possível observar diferenças entre as duas narrativas. Na parábola bíblica, o filho pródigo é aquele que, tendo esbanjado toda a fortuna que lhe cabia dos bens paternos, retorna ao convívio familiar e é aceito pelo pai; no episódio em questão, tio Zózimo não volta apenas uma vez, mas várias, e é pródigo não porque dissipa os bens que lhe foram destinados, esbanjando-os, mas porque, ao retornar à casa, depois de passar os trinta dias de seus ataques de fúria, distribui, generosamente, presentes aos entes familiares. Outra diferença é que, na parábola bíblica, o retorno do filho é festejado pelo pai; na narrativa de Autran Dourado, não. Tio Zózimo, ao retornar, é um bicho ferido de morte que busca sua toca. Apenas na última vez, quando voltou, para dar cabo à vida, o retorno foi, ironicamente, esperado e definitivo.

32) No segundo episódio, *Nas vascas da morte*, o motivo da narrativa, como o do quinto episódio, *Assunto de família*, é o remorso. Neste, o remorso é de vovô Tomé pela morte do pai, o velho Zé Mariano; naquele, é do narrador/protagonista, João, que relata a morte de vovô Tomé, lastimando-se por não ter comparecido ao enterro do velho patriarca da família, por julgá-lo culpado pelo suicídio de tia Margarida.

64) Autran Dourado, escritor mineiro, fez sua estréia no mundo das letras com o romance O risco do bordado, publicado em 1973. Suas obras revelam um mundo de miséria e dor, de homens e mulheres atormentados pela solidão, nas grandes metrópoles modernas.



18 – Leia o excerto abaixo e, a seguir, assinale o que for correto, em relação ao autor e à sua obra.

escapulário

*No Pão de Açúcar
De Cada Dia
Dai-nos Senhor
A Poesia
De Cada Dia*

(ANDRADE, Oswald de. - In: Literatura comentada. 2. ed. SP: Nova Cultural, 1988, p. 24)

- 01) Oswald de Andrade foi considerado o "ponta-de-lança" do Modernismo por suas atitudes ousadas na concepção de suas obras literárias. Além de Pau-Brasil, Memórias sentimentais de João Miramar e Serafim Ponte Grande, publicou, ainda, Macunaíma e Paulicéia desvairada, sendo este último o primeiro livro de poesias da chamada fase heróica do movimento e que contém o "Prefácio interessantíssimo", onde o poeta expõe suas concepções acerca da arte literária.
- 02) No poema "escapulário", o traço de modernidade pode ser observado pela presença do humor, pelo caráter sintético do texto, pelo verso livre e pela ausência de pontuação. O humor configura-se, especialmente, pela paródia à linguagem religiosa: o termo pão, da "Oração Pai Nosso", é substituído por "Pão de Açúcar" e por "Poesia", de modo que o leitor possa refletir sobre a importância e o valor da poesia para o ser humano.
- 04) Além do traço de modernidade, os versos de Oswald de Andrade revelam o sentimento de religiosidade que, contraditoriamente, o grupo da Semana de Arte Moderna procurava esconder, através de uma atitude irônica e humorística frente à vida. São versos que traduzem uma sensação de serenidade e de vibração pelos elementos espirituais, o que pode ser explicado, inclusive, pelo caráter oscilante da produção de Oswald de Andrade, ora extremamente renovadora, ora conservadora, voltada à espiritualidade.
- 08) O poema "escapulário" concretiza, poeticamente, os objetivos do "Manifesto Verde-Amarelo", assinado por Oswald de Andrade, uma vez que os verde-amarelistas, Cassiano Ricardo, Manuel Bandeira, entre outros, exploravam, tematicamente, a idéia de pátria: "Pão de Açúcar" sintetiza o Brasil, numa proposta que combinava ufanismo e exaltação; "A Poesia De Cada Dia" remete às belezas naturais da pátria, com primitivismo e ingenuidade, pois, metaforicamente, os versos refletem a inocência do selvagem brasileiro.

16) Além do "Manifesto Pau-Brasil", Oswald de Andrade traçou, ainda, a "poética da Antropofagia" que propunha, em síntese, o repúdio ao academismo, ao beletismo e o retorno às bases primitivas, libertando a arte brasileira dos convencionalismos estrangeiros. Ao declarar *Tupi or not tupi, that is the question*, no referido manifesto, o poeta exortava o consumo das fontes nacionalistas na produção artística, numa espécie de canibalismo patriótico, em oposição à filosofia de importação. Explicava a antropofagia pela deglutição de fatos com temperos e sabores exclusivamente nacionais, pela ênfase ao pitoresco e aos elementos míticos do País, tais como Terra, Raça e Sangue.



*A vós correndo vou, braços sagrados,
Nessa cruz sacrossanta descobertos,
Que, para receber-me, estais abertos,
E, por não castigar-me, estais cravados.*

*A vós, divinos olhos, eclipsados,
De tanto sangue e lágrimas cobertos,
Pois para perdoar-me estais despertos,
E por não condenar-me estais fechados.*

*A vós, pregados pés por não deixar-me,
A vós, sangue vertido para ungir-me,
A vós, cabeça baixa pra chamar-me;*

*A vós, lado patente, quero unir-me,
A vós, cravos preciosos, quero atar-me,
Para ficar unido, atado e firme.*

(MATOS, Gregório. In: Candido, A e Castello, J. A. Presença da literatura brasileira - I. S.P.: Difusão Européia do Livro, 1966, p. 72)

Com relação a Gregório de Matos e sua obra, assinale o que for correto.

- 01) O poema "Buscando a Cristo" mostra o processo de reconciliação de um eu-pecador com o Salvador, através da descrição do Cristo crucificado. Essa descrição projetada nos detalhes dos braços, olhos, pés e cabeça torna-se mais clara pelo emprego das antíteses, como se observa, por exemplo, em "braços abertos/cravados" (1^a estrofe) e "olhos despertos/fechados" (2^a estrofe).
- 02) A marca lírica do poema "Buscando a Cristo" evidencia-se no processo de presentificação do eu-lírico, marcado pelo registro dos aspectos temporais e número-pessoais dos verbos ("vou", "quero"), a que se acrescentam os juízos de valor manifestados pela adjetivação presentificada, por exemplo, em "braços sagrados", "cruz sacrossanta" e "divinos olhos".
- 04) Em seu aspecto formal, o poema "Buscando a Cristo" apresenta a forma fixa do soneto: catorze versos de doze sílabas métricas, distribuídos em dois quartetos e dois tercetos. A estrutura rímica segue o esquema ABBA, nos quartetos, e CDC, nos tercetos.
- 08) Entre as figuras de linguagem usadas por Gregório de Matos, na construção do poema "Buscando a Cristo", destaca-se o emprego da anáfora, notadamente nos dois tercetos, em que a repetição de "A vós", no início dos versos, serve para enfatizar a divindade.
- 16) As contradições da alma humana, evidenciando o conflito advindo do confronto entre o materialismo renascentista e o espiritualismo medieval, compõem o quadro estético do Arcadismo brasileiro, movimento literário em vigor no século XVII, do qual Gregório de Matos foi um dos maiores representantes.

20 – A respeito dos autores José de Alencar e Machado de Assis e suas obras, assinale o que for correto.

- 01) Os romances urbanos de José de Alencar apresentam características do Romantismo, uma vez que são reveladores dos costumes morais e da vida mundana e fútil, predominantes na sociedade burguesa da Corte do Segundo Império brasileiro.
- 02) Em "Lucíola", romance publicado em 1862, José de Alencar elege uma prostituta como protagonista, fato inédito na literatura brasileira e ousado para a época. Se a caracterização da protagonista revela um aspecto inovador, por outro lado, o enredo realiza as concepções próprias da estética romântica, uma vez que a heroína somente alcança sua glória e regeneração com a morte.
- 04) Além de Lúcia, fazem parte da galeria de perfis femininos que ilustram os romances indianistas de José de Alencar as seguintes musas: Diva, Aurélia e Virgília.
- 08) A heroína romântica de José de Alencar, portadora de características demoníacas e angelicais, assemelha-se a Marcela, personagem de "Memórias Póstumas de Brás Cubas" de Machado de Assis, que, a exemplo de Lúcia, consegue redimir-se de sua vida pecaminosa, através do amor.
- 16) Em "Memórias Póstumas de Brás Cubas" e "Lucíola", a narração é feita em primeira pessoa, por um personagem-narrador. Diante disso, constata-se que Machado de Assis e José de Alencar assumem o "eu" que fala na narrativa, transpondo para a ficção fatos reais de suas vidas, de tal forma que essas obras passam a ser consideradas como autobiográficas.
- 32) Publicado em 1891, "Memórias Póstumas de Brás Cubas" é o primeiro romance de Machado de Assis a integrar a estética realista. Superando o idealismo romântico, Machado de Assis revela uma visão pessimista e amargurada da vida, que se apresenta sintetizada no fechamento do romance: "Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria".



TEXTO 1

Mel Gibson: Taking Chances

Gibson acknowledged that he needed a break from filming, and joined his family at their ranch in Victoria, Australia. He fed and tended his 200 head of beef cattle, rebuilt a cottage with his father and
5 reconnected with his wife and kids. The sheer normality of each day rejuvenated Gibson.

After an 18-month respite he returned to Hollywood to make *Lethal Weapon* (1987). Gibson's portrayal of a tough-guy cop would propel him into
10 superstar orbit. And yet, as always, critics focused on his looks rather than his talent. One wrote of Gibson's "tendency to stand around looking internationally handsome".

Once again, Gibson succumbed to overwork
15 and overindulgence. In the late 1980s, while stories of his carousing hit the press, he finally realized what alcohol was doing to his life. He quit drinking.

With his demon no longer victimizing him, Gibson was now ready to take on one of the most
20 improbable roles of his career: Shakespeare's Hamlet. No studio would bankroll the movie since no one believed Gibson could pull off the part. The actor rescued the project by starting his own production company.

The completed film defied expectations. "Gibson has never been more impressive", wrote one critic. "His performance is intelligent, superbly physical and totally free of poetic posturing." At last, people were focusing on the talent behind the face.

(Reader's Digest – August/98)

21 – De acordo com o trecho compreendido entre as linhas 7 a 13, do texto 1, quando Gibson retornou a Hollywood,

- 01) ele dirigiu "Lethal Weapon".
- 02) os críticos continuaram a enfatizar apenas sua beleza.
- 04) ele representou um policial durão.
- 08) seu papel era o de um "superstar" em órbita.
- 16) mostrou tendência a se considerar muito bonito.
- 32) recebeu muitos elogios da crítica.

22 – Identifique a(s) alternativa(s) verdadeira(s) de acordo com o trecho do texto 1, compreendido entre as linhas 18 a 29.

- 01) Gibson superou o problema da bebida.
- 02) Gibson se sentia uma vítima do demônio.
- 04) Hamlet era o papel adequado para Gibson.
- 08) Os estúdios cinematográficos confiavam no talento de Gibson.
- 16) Gibson conseguiu, sem problemas, que um estúdio produzisse Hamlet.
- 32) O talento de Gibson foi ofuscado pela sua beleza física.
- 64) A atuação de Gibson, finalmente, foi apreciada pela crítica.

23 – Analise as expressões e vocábulos contidos no texto 1 e assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) "yet" (linha 10) estabelece uma comparação.
- 02) "since" (linha 21) faz referência a um ponto no passado.
- 04) "One" (linha 11) se refere a "um crítico".
- 08) "No" e "no one" (linha 21) significam "nenhum".
- 16) "most improbable" (linhas 19 e 20) é um superlativo.
- 32) "while" (linha 15) é um pronome relativo.
- 64) "At last" (linha 28) tem o mesmo sentido de "finalmente".

24 – Assinale a(s) alternativa(s) cujas palavras do texto 1 obedecem às mesmas regras, quanto ao uso do sufixo ING .

- 01) "posturing" (linha 28), "looking" (linha 12).
- 02) "starting" (linha 23), "looking" (linha 12).
- 04) "posturing" (linha 28), "focusing" (linha 29).
- 08) "filming" (linha 2), "looking" (linha 12).
- 16) "drinking" (linha 17), "filming" (linha 2).
- 32) "doing" (linha 17), "focusing" (linha 29).
- 64) "drinking" (linha 17), "starting" (linha 23).

- 25 – Pela leitura do primeiro parágrafo do texto 1 (linhas 1 - 6), Gibson precisava
- 01) abandonar o cinema.
 - 02) dar uma pausa nas filmagens.
 - 04) resolver problemas no seu rancho.
 - 08) filmar na Austrália.
 - 16) de um período afastado do cinema.
 - 32) rejuvenescer.

- 26 – As informações contidas no terceiro parágrafo do texto 1 (linhas 14 - 17) permitem afirmar que Gibson
- 01) decidiu, novamente, suspender suas atividades.
 - 02) assumiu excesso de trabalho.
 - 04) conscientizou-se do mal que o álcool lhe causava.
 - 08) não conseguia mais trabalhar.
 - 16) brigou com a imprensa.
 - 32) parou de beber.

TEXTO 2

I THINK I'M AN ALCOHOLIC

I really need your help. I think I am an alcoholic. I'm 17 and I have to have a drink every night or I don't sleep.

- 5 **I go out with friends on Fridays and get very drunk. I've tried to stop going out, but people say "oh, go on" and I end up going out.**

I wake up before school needing a drink. I'm doing "A" Levels and my work is suffering because I'm always thinking about drink so I can't concentrate.

- 10 I'm always broke from buying drinks and I've started stealing money from my family to buy it. I need help, so please print this letter. I'm suicidal and I will not phone Alcoholics Anonymous because I'm too scared. Please help.

(Focus on Britain Today, Clare Lavery.
Macmillan Publishers, 1993)

- 27 – Com base na leitura do texto 2, é correto afirmar que o texto
- 01) é um bilhete para um amigo.
 - 02) foi deixado por um suicida.
 - 04) é um pedido de socorro.
 - 08) mostra o desespero do(a) autor(a).
 - 16) fala sobre um(a) viciado(a).
 - 32) retrata uma situação irreal.

- 28 – Assinale a(s) alternativa(s) que expressa(m) idéia(s) correta(s) do(a) autor(a) do texto 2.
- 01) Os amigos são má influência para ele(a).
 - 02) Pedirá ajuda aos Alcoólicos Anônimos.
 - 04) Tentará não pensar mais no seu problema.
 - 08) Parou de sair com os amigos nos finais de semana.
 - 16) Terá ajuda da sua família.
 - 32) Acredita que com ajuda conseguirá livrar-se do vício.
 - 64) Não quer pensar em suicídio.

- 29 – De acordo com o texto 2, assinale o que for correto.
- 01) "so" (linhas 9 - 12) tem significados diferentes.
 - 02) "it" (linha 11) se refere a "money".
 - 04) "scared" (linha 14) e "drunk" (linha 5) mostram ações no passado.
 - 08) "or" (linha 3) dá idéia de opção.
 - 16) "I'm always broke" (linha 10) tem o mesmo significado de "estou sempre duro".
 - 32) "too" (linha 14) enfatiza o adjetivo.

- 30 – Assinale o(s) problema(s) que afeta(m) o(a) autor(a) do texto 2.
- 01) Desconhece seu verdadeiro problema.
 - 02) Vive sem dinheiro por causa do seu vício.
 - 04) Tem dificuldade em estudar.
 - 08) Não tem permissão para sair com amigos.
 - 16) Usa de meios ilegais para conseguir dinheiro.
 - 32) Não ouve os conselhos dos amigos.
 - 64) Não consegue dormir, caso não beba.

TEXTO 1

APPRENDRE A AIMER LIRE

Le rôle clé des parents

L'enjeu pour les parents n'est pas d'apprendre directement à lire à leurs enfants mais de leur faire aimer la lecture. Pour Jean Foucambert, chercheur à l'Institut National de Recherche Pédagogique (INRP) et spécialisé dans les apprentissages de base, si les parents n'ont aucun intérêt à s'occuper des aspects techniques réservés aux professionnels que sont les enseignants, ils sont en revanche responsables de l'environnement culturel qui peut exister par rapport à l'écrit dans la famille. *"Même si les parents lisent peu, il est important qu'ils inscrivent leurs enfants dans une bibliothèque ou demandent conseil à l'école sur les lectures, parlent en famille de ce qu'ils ont lu, affirme le chercheur, bref, leur fassent comprendre que la lecture n'est pas simplement une activité scolaire mais fait partie de leur vie de tous les jours."*

Des lectures utiles

Affiches publicitaires et panneaux de direction dans la rue, factures, modes d'emploi ou recettes de cuisine à la maison... il est important d'associer l'écrit à une fonction, l'enfant comprendra très vite que savoir lire lui sera toujours utile.

La place essentielle des livres

Il ne faut cependant pas faire l'impasse sur l'instrument indispensable qu'est le livre. Les éditeurs jeunesse s'emploient aujourd'hui à le rendre de plus en plus attractif: tirettes et volets, Pop up (en relief), en accordéon, livres boîtes à outils ou livres jardin. Mais avec ou sans artifice, si les parents lisent beaucoup, cela aura valeur d'exemple pour l'enfant. Si tel n'est pas le cas, ils peuvent s'intéresser aux lectures de l'enfant, en parler avec lui, lui demander ce qu'il a retenu... et ce, quel que soit son niveau de lecture. Ainsi, l'enfant comprendra que déchiffrer un texte est bien mais que le but principal est d'en comprendre le sens.

Apprendre à lire avant le CP

"Les enfants ne gagnent rien à apprendre à lire avant le CP", estime Jean Foucambert. Tout comme il est superflu de se focaliser sur l'année du CP. Pour le pédagogue de l'INRP "à force de considérer la lecture comme un enjeu vital pour l'avenir de leurs enfants, les parents se crispent autour de ce problème en oubliant que lire est un apprentissage qui se fait tout au long de l'école primaire en particulier au CP et au CE 1".

Famille et Éducation, n° 409, Sept./Oct., 1997.

21 – Com base nas linhas 1 a 17 do texto 1, pode-se depreender que

- 01) os pais não devem ensinar as crianças a ler, pois isto é papel da escola.
- 02) uma das maneiras sugeridas por Jean Foucambert para incentivar o hábito da leitura entre as crianças é estimular a frequência às bibliotecas.
- 04) os pais, segundo o especialista Jean Foucambert, não devem se preocupar com técnicas para que as crianças aprendam a ler; no entanto, devem propiciar um ambiente favorável à sua alfabetização.
- 08) os pesquisadores, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisa Pedagógica (INRP), estão cada vez mais preocupados em descobrir novas metodologias, para que os professores despertem em seus alunos o prazer da leitura.
- 16) uma das maneiras de incentivar a criança a ler é o fato de os pais se interessarem pela leitura de seus filhos.
- 32) se os pais não possuem o hábito de ler, a criança também não se sentirá estimulada.

22 – De acordo com o texto 1, assinale a(s) alternativa(s) em que as palavras em negrito têm função de pronome pessoal.

- 01) "...directement à lire à **leurs** enfants..." (linha 2).
- 02) "...mais de **leur** faire aimer la lecture." (linhas 2 e 3).
- 04) "...il est important qu'ils inscrivent **leurs** enfants dans une bibliothèque..." (linhas 12 e 13).
- 08) "...**leur** fassent comprendre que la lecture n'est pas simplement une activité scolaire..." (linhas 15 - 17).
- 16) "...mais fait partie de **leur** vie de tous les jours." (linha 17).
- 32) "à force de considérer la lecture comme un enjeu vital pour l'avenir de **leurs** enfants..." (linhas 42 e 43).

23 – Com base no texto 1, assinale o que for correto.

- 01) A expressão "par rapport à" (linha 10) pode ser substituída por "en relation à", pois ambas têm o mesmo sentido.
- 02) Na frase "...si les parents n'ont aucun intérêt à s'occuper des aspects techniques..." (linhas 6 - 8), o verbo sublinhado é pronominal.
- 04) A expressão "en revanche" (linha 9) equivale a "par contre".
- 08) Na frase "...l'enfant comprendra très vite que savoir lire lui sera toujours utile." (linhas 22 e 23), o pronome sublinhado se refere a "l'enfant".
- 16) Na frase "Mais avec ou sans artifice, si les parents lisent beaucoup..." (linhas 29 e 30), os vocábulos sublinhados dão idéia de oposição.
- 32) Os vocábulos "peu" (linha 11) e "beaucoup" (linha 30) são advérbios que indicam lugar.
- 64) Na frase "...déchiffrer un texte est bien mais que le but principal est d'en comprendre le sens." (linhas 35 - 37), o trecho sublinhado pode ser traduzido por "a dificuldade principal".

24 – Assinale a(s) alternativa(s) correta(s) de acordo com a(s) informação(ões) contida(s) no texto 1.

- 01) As pesquisas comprovam que, se os pais forem bons leitores, certamente, seus filhos seguirão o mesmo exemplo.
- 02) As crianças se interessarão pela leitura, se souberem associar a escrita a uma função significativa.
- 04) Com o mercado do livro infantil cada vez mais atrativo, os pais não precisam se preocupar em incentivar seus filhos a ler, pois as editoras já dão conta disso.
- 08) Os pais não são responsáveis pelo desinteresse das crianças pela leitura.
- 16) O hábito de ler não deve ser uma atividade meramente escolar, ele deve fazer parte da nossa vida.
- 32) No início da vida escolar, os pais devem direcionar a leitura de seus filhos, escolhendo somente textos como: painéis de propaganda, placas de sinais de trânsito, receitas etc.
- 64) Não existe receita para que as crianças aprendam a amar a leitura, mas existem práticas que podem estimulá-las a ler.

25 – A partir da leitura, é correto afirmar que o texto 1 trata

- 01) do papel dos pais na alfabetização dos filhos.
- 02) das vantagens de ensinar a criança a ler prematuramente.
- 04) dos problemas enfrentados pelas crianças que aprendem a ler precocemente.
- 08) da necessidade do acompanhamento dos pais, para inculcar na criança o amor à leitura.
- 16) da importância da leitura na formação educacional das crianças.
- 32) do tratamento diferenciado que os professores devem dar às crianças que entram na escola sabendo ler.
- 64) das novas técnicas de alfabetização para crianças.

TEXTO 2

8 TRUCS POUR TROUVER LE SOMMEIL

"J'ai un gros problème: le soir, quand je suis dans mon lit, je n'arrive pas à m'endormir."

Solène, Brest (29).

1. VIDE TA TÊTE

- 5 Deux heures avant de te mettre au lit, commence à reposer ton cerveau.
Oublie tes devoirs, et tout ce qui te fait trop réfléchir, pour basculer dans l'imaginaire. Lis une BD, dessine, joue dans ta chambre...
- 10 Bref, place à la décontraction.

2. DÉTENTE, MODE D'EMPLOI

- En même temps que tu vides ton cerveau, commence à t'étirer longuement et régulièrement.
Tu donneras à ton corps les premiers signaux de
- 15 relâche.

3. GARE AU SPORT

A éviter avant tout: le sport en fin de la journée. Il ne fera que réveiller et exciter ton organisme.

4. LE BAIN MIRACLE

- 20 C'est connu, un bain chaud avant de se coucher, c'est super relaxant!
Etire bien tes pieds sous l'eau: effet garanti.

5. FREINE LES EXCÈS

25 Surtout, pas de repas trop lourds: l'effet de la digestion ralentirait ton endormissement.
Bannis également les sucres et les excitants, comme le Coca-Cola, consommés en fin de journée.

6. UNE FOIS AU LIT

30 Tu es couchée? Amuse-toi à fermer les yeux avant d'éteindre la lumière.
Concentre-toi alors sur les événements de ta journée.
Et essaie d'imaginer que tu débarrasses ton corps de tout ce qui a pu te perturber...

7. LUMIÈRE ÉTEINTE

35 Comme un petit chat, baille, étire-toi...force ainsi ton organisme à trouver la détente.

8. UN DERNIER TRUC...

40 Repense aux soirs où tu t'es endormie sans l'ombre d'un problème. Essaie ensuite de recréer la même situation.

LE SAIS-TU?
*Un verre de lait tiède,
mélangé à une cuillère
de miel, favorise la détente.*

BD Minnie, n° 31, janvier, 1998.

26 – A partir da leitura, é correto afirmar que o texto 2

- 01) permite ao leitor descobrir algumas dicas de relaxamento para dormir melhor.
- 02) dá dicas para emagrecer.
- 04) destaca oito tipos de esportes mais praticados entre os jovens.
- 08) sugere vários truques de como se alimentar melhor.
- 16) trata de oito maneiras para viver melhor.
- 32) aconselha as crianças sobre a melhor forma de empregar o seu tempo livre.
- 64) ensina oito truques para evitar a insônia.

27 – Na frase do texto 2 "Il ne fera que réveiller et exciter ton organisme." (linhas 17 e 18), a expressão sublinhada expressa

- 01) uma negação.
- 02) uma dúvida.
- 04) uma afirmação.
- 08) uma asserção.
- 16) uma alternativa.
- 32) uma restrição.
- 64) uma hipótese.

28 – No final do texto 2, o trecho "Le sais-tu? Un verre de lait tiède, mélangé à une cuillère de miel, favorise la détente." permite entender que

- 01) o leite e o mel misturados descontraem nosso organismo provocando relaxamento.
- 02) a mistura dos dois ingredientes, o leite e o mel, é uma receita eficaz contra a má digestão.
- 04) o leite e o mel são ótimos componentes para estimular o sono.
- 08) a dor de cabeça provocada pelos problemas do dia-a-dia pode ser combatida com leite e mel.
- 16) o leite e o mel são eficientes no combate à gripe.
- 32) a combinação do leite com o mel propicia uma noite de sono tranqüila.

29 – De acordo com as informações contidas no texto 2, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) Ingerir bebidas excitantes, como a Coca-Cola, ajuda a digestão de alimentos pesados.
- 02) O esporte, no final da tarde, propicia um bom relaxamento.
- 04) Ler um gibi, desenhar ou brincar antes de dormir são estratégias que possibilitam uma maior descontração.
- 08) Espreguiçar e bocejar são dicas eficientes para relaxar.
- 16) Esquecer os problemas do dia-a-dia garante um repouso tranqüilo.
- 32) O banho quente, antes de dormir, é uma das maneiras mais rápidas de relaxamento.
- 64) Ingerir alimentos pesados no jantar não interfere na digestão.

30 – Nas frases abaixo, extraídas do texto 2, assinale a(s) alternativa(s) em que os verbos exprimem uma ordem.

- 01) "...quand je suis dans mon lit, je n'arrive pas à m'endormir." (linhas 1 e 2).
- 02) "Lis une BD, dessine, joue dans ta chambre..." (linhas 8 e 9).
- 04) "Tu donneras à ton corps les premiers signaux de relâche." (linhas 14 e 15).
- 08) "Il ne fera que réveiller et exciter ton organisme." (linhas 17 e 18).
- 16) "...l'effet de la digestion ralentirait ton endormissement." (linhas 24 e 25).
- 32) "Bannis également les sucres et les excitants,..." (linha 26).
- 64) "Concentre-toi alors sur les événements de ta journée." (linha 31).

ESPANHOL

TEXTO 1

LA TIERRA Y LA LUNA

La Tierra y la Luna han sido fotografiadas simétricamente desde una nave espacial. En el eterno billar de los espacios, ambas esferas reciben la caricia clara de la mano solar, ese apasionado jugador. La música celestial es una cosa que se apagó con el rugido de las primeras naves espaciales.

El Universo se ha quedado mudo, pero sigue girando, como quería Goethe, "sin prisa y sin pausa". Sin urgencia, pero sin descanso. Hemos llenado el espacio de trastos, la chatarra de la NASA gira para siempre en los remolinos de la nada, y, como dijo el poeta, "tras los cristales de esos inmensos cielos en los que nadie escucha el rumor de la vida".

La Tierra es un pedrusco en llamas. La Luna es una pobre loca, una Ofelia que vaga por los lagos siderales. El Universo es aburrido. Ya no hay grandeza ni salvación en aquello de "lanzarse a las estrellas", que proponía Valle-Inclán. El hombre, como sabían los griegos y Pascal, está mejor en casa.

(Por Francisco Umbral. In: La Revista – suplemento da revista El Mundo - Espanha, nº 146, 1998)

21 – Assinale a(s) alternativa(s) que apresenta(m) idéias contidas no texto 1.

- 01) A luz do Sol é percebida tanto na Lua quanto na Terra.
- 02) O homem seria mais feliz se tivesse se dedicado exclusivamente ao conhecimento e à exploração do seu próprio planeta ao invés de explorar e tentar descobrir outros mistérios do Universo.
- 04) Em consequência dos ruídos provocados pelas naves espaciais, a música celestial, que havia no Universo, deixou de ser ouvida na Terra.
- 08) Depois das explorações espaciais, a Terra e a Lua, que inspiravam a imaginação dos poetas, perderam a magia e o mistério.
- 16) O Universo já não tem mais salvação porque o homem violou algumas das leis básicas do equilíbrio cósmico.
- 32) Fotografadas a partir de uma nave espacial, a Terra e a Lua podem ser comparadas a duas bolas de bilhar.
- 64) A Lua se desloca no Universo de uma forma louca, vagando pelos lagos siderais.

22 – A partir da leitura do segundo parágrafo do texto 1, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) Goethe escreveu sem pressa, sem urgência, porém sem descanso, muitos poemas espaciais, principalmente sobre as transformações que vem sofrendo o Espaço, devido à ação do homem.
- 02) No céu, há redemoinhos de cristais girando, porém não são percebidos por ninguém.
- 04) O Universo ficou mudo e, como Goethe afirmou, ninguém consegue ouvir o rumor natural da vida.
- 08) O poeta Goethe manifestou o desejo de que o Universo girasse calmamente e sem interrupção.
- 16) A NASA não tem urgência em retirar do espaço os detritos das naves espaciais, os quais se encontram girando sem rumo.
- 32) Os poemas de Goethe falam, principalmente, sobre a Terra e a Lua.
- 64) No espaço, há sucata oriunda de experiências espaciais feitas pela NASA.

TEXTO 2

HORÓSCOPO CHINO

El ratón

Sentimentalmente se sentirá bastante satisfecho del funcionamiento de su vida de pareja. Si está sin nadie, posibilidad de encontrar a alguien en el transcurso de una fiesta veraniega. Gente de su entorno profesional o de estudios que en el pasado le hizo una jugarreta quieren enmendar ahora el error. Déjeles hacer: redundará en su beneficio.

El gato

Aunque todavía se encuentre de vacaciones, los nervios le impedirán conciliar el sueño. Evite los excitantes y tome alguna infusión antes de irse a dormir. Una antigua deuda que usted había olvidado reclamará ahora su pago inmediato. No se sentirá con ganas de ver a nadie. Sacúdase la pereza porque podría conocer a alguien muy interesante.

El dragón

Se producirán disputas a su alrededor en su lugar de trabajo o de estudios y las diferentes partes querrán que usted se decante hacia uno u otro. Actúe con aplomo y conseguirá lo que se había propuesto. Una cuestión familiar podría exigirle un desembolso importante de dinero a mediados de semana. Esta situación le obligará a apretarse el cinturón.

La cabra

Aunque no se haya movido durante todo el verano, procure hacer más ejercicio esta semana para tener energías durante el otoño. No se obsesione con el trabajo o con los estudios aunque haya cuestiones pendientes que no terminan de salir como usted se pensó. Tendrá deseos de aislarse de todo y todos, especialmente de los parientes cercanos.

(La Revista – suplemento da revista El Mundo – Espanha, nº 149, 1998)

23 – Assinale o(s) conselho(s) que aparece(m) no texto 2, para o nascido sob o signo da cabra.

- 01) Se enfrentar as atividades de trabalho com obsessão, as coisas sairão ao contrário do que planejou.
- 02) Deverá enfrentar as atividades de estudo ou trabalho sem excessiva preocupação, mesmo que ainda alguns assuntos não estejam da forma como pensou.
- 04) Durante esta semana, é bom fazer exercícios físicos com o objetivo de fortalecer-se para o outono.
- 08) Deverá procurar fazer com que suas férias de verão sejam bem movimentadas, para acumular energia para o outono.
- 16) Deverá procurar realizar seu desejo de afastar-se temporariamente de seus familiares e amigos.
- 32) As questões pendentes no trabalho ou estudo não serão resolvidas conforme foram planejadas, se ele não terminá-las.
- 64) Deverá realizar seus desejos de experimentar novos ares, principalmente, junto dos parentes e amigos.

24 – Assinale a(s) alternativa(s) que aponta(m) previsões para o nascido sob o signo do rato, conforme o texto 2.

- 01) Suas relações sentimentais lhe trarão satisfação.
- 02) A época lhe é propícia para procurar um(a) companheiro (a) para sua vida sentimental, caso não o(a) tenha.
- 04) No seu passado, houve alguns colegas de trabalho ou de estudo que lhe fizeram uma brincadeira que o magoou e o prejudicou muito.
- 08) Não poderá sentir-se satisfeito, se não tiver um(a) companheiro(a) na sua vida sentimental.
- 16) Pessoas de seu ambiente profissional ou de estudo, que em alguma ocasião lhe fizeram uma brincadeira, agora querem corrigir o erro, pois se arrependeram muito e compreenderam o dano que lhe causaram.
- 32) Caso não tenha um(a) companheiro(a) em sua vida sentimental, poderá encontrá-lo(a) em alguma festa, no verão.
- 64) As desculpas de algumas pessoas, que no passado lhe fizeram uma brincadeira, devem ser aceitas porque isto lhe será favorável.

25 – Assinale a(s) alternativa(s) que aponta(m) previsões para o nascido sob o signo do dragão, conforme o texto 2.

- 01) Diferentes grupos de seu local de estudo ou trabalho, envolvidos em disputas, desejarão tê-lo ao seu lado.
- 02) Ver-se-á obrigado a tomar partido nas disputas que ocorrerão no trabalho.
- 04) Conseguirá tudo o que planejou, se for mais agressivo.
- 08) Necessitará realizar um grande gasto em dinheiro, por algum motivo familiar, no próximo final de semana.
- 16) Conseguirá tudo o que planejou, se agir com serenidade.
- 32) Deverá ser mais determinado, devido às disputas que ocorrerão ao seu redor.
- 64) Deverá procurar a família, depois de desembolsar grande quantia em dinheiro.

26 – Assinale a (s) alternativa (s) que aponta (m) previsões para o nascido sob o signo do gato, conforme o texto 2.

- 01) Devido a sua preguiça, não tem conhecido ninguém interessante.
- 02) Uma dívida esquecida deverá ser paga imediatamente.
- 04) Uma antiga dúvida será esclarecida imediatamente por alguém muito interessante.
- 08) Para acalmar seus nervos, deverá evitar situações excitantes, durante as férias.
- 16) Para evitar a insônia causada por seu nervosismo, deverá tomar algum chá, antes de ir dormir.
- 32) Deverá deixar de lado sua preguiça, porque é possível que conheça alguém interessante.
- 64) Alguma pessoa que gostaria de ser ouvida reclamará nesses dias sua atenção.

27 – As palavras transcritas à esquerda, em cada alternativa, encontram-se no texto 2. Assinale a(s) alternativa(s) cujas palavras sejam antônimas entre si.

- 01) nadie - alguno
- 02) aplomo - serenidad
- 04) nadie - alguien
- 08) aplomo - desequilibrio
- 16) olvidado - recordado
- 32) alrededor - cercano
- 64) alrededor - afuera

TEXTO 3

"FÓRMULA PARA QUE SUENE EL TELÉFONO"

- a) Entre en la ducha.
- b) Enjabónese bien la cabeza.
- c) Cuente hasta tres y suena el teléfono. Aquí se abren dos caminos:
 - si atiende, era su tía abuela para contarle una pavada;
 - si no atiende, 20 días más tarde, se entera de que era un llamado importante.

(Por Jéssica Natalia Alvarez. In: La Cosa – Argentina, agosto de 1998)

28 – O texto 3

- 01) descreve, ironicamente, o que pode acontecer, quando estamos no banho.
- 02) representa um pensamento de uma pessoa mal humorada.
- 04) faz uma ironia bem humorada a respeito de algumas chamadas telefônicas recebidas.
- 08) trata de um pensamento bem humorado, porém pouco otimista, sobre as chamadas telefônicas.
- 16) trata de um pensamento mal humorado sobre chamadas telefônicas, quando se está no banho.
- 32) representa a realidade sobre chamadas telefônicas, quando se está no banho.
- 64) insinua que, cada vez que entramos no banho, podemos receber chamadas telefônicas.

29 – No texto 3, aparecem os imperativos "entre", "enjabónese" e "cuente". Assinale a(s) alternativa(s) em que o imperativo corresponda ao pronome que o acompanha.

- 01) Entren vosotros.
- 02) Cuenta tú.
- 04) Enjabónense vosotros.
- 08) Entrad vosotros.
- 16) Cuenta usted.
- 32) Enjabónate tú.
- 64) Entrad tú.

30 – Assinale a(s) alternativa(s) que apresenta(m) idéias contidas no texto 3.

- 01) O telefone sempre toca, quando estamos no banho, deixando-nos muito nervosos.
- 02) Se ensaboarmos nossa cabeça e contarmos até três, receberemos alguma ligação importante.
- 04) Se não atendermos ao telefone, quando estivermos no banho, nossa tia-avó se irritará.
- 08) Quando interrompemos nosso banho, para atender uma chamada telefônica, podemos nos arrepender 20 dias mais tarde.
- 16) Uma "fórmula", para que o telefone toque, é entrar no banho.
- 32) Depois de um telefonema importante, precisamos de uma ducha.
- 64) Se não atendermos ao telefone, quando estamos no banho, é possível que seja algo importante.